

Homenagens dão o tom no 1º dia de desfiles em SP

A primeira noite de desfiles das escolas de samba do Grupo Especial do carnaval paulistano será marcada por homenagens a um bairro, uma cidade, uma atriz e uma agremiação que desfila no Grupo Especial do Rio.

A partir das 23h15, Pérola Negra abre a noite contando a história da Vila Madalena, na zona oeste da capital, seu bairro de origem. A dança será o fio condutor do desfile, que contará com a participação de bailarinos da companhia de dança Cisne Negro. Ela também traz a primeira rainha de bateria estrangeira do carnaval, a angolana Carmen Mouro, de 38 anos.

“A gente vai falar a história da Vila Madalena por meio da dança, passando pelos tropeiros, estudantes da USP (Universidade de São Paulo) que vieram morar ali. Vamos lembrar a Copa do Mundo no bairro”, explica Valmir Teles, diretor de harmonia da escola. Os estudantes virão representados como hippies e o cemitério localizado perto da quadra da escola será lembrado por esqueletos, que vão fechar o desfile. A Pérola estava no Grupo de Acesso no ano passado.

Na sequência, a Unidos de Vila Maria vai homenagear a cidade de Ilhabela, no litoral paulista. A água será um destaque nas alegorias. Já a Águia de Ouro levará para a avenida o enredo Ave Maria Cheia de Faces. Embora pareça ser um tema religioso, o objetivo é mostrar figuras femininas importantes na história da humanidade.

A Rosas de Ouro, uma das favoritas da noite, terá como tema a tatuagem. “A história da tatuagem se confunde com a da humanidade. As pessoas se tatuavam na Antiguidade e, hoje em dia, as famílias se tatuam, as pessoas tatuam o nome dos filhos”, diz Angelina Basílio, presidente da agremiação.

Ela conta que a comunidade abraçou o enredo Arte à Flor da Pele/ A Minha História Vai Marcar Você e até ela foi conquistada pela tatuagem. “Eu me tatuei pela primeira vez há dois meses. Fiz três rosas. Fiz também o nome do meu pai.”

A atriz Claudia Raia será o tema da Nenê de Vila Matilde. Os grandes musicais e a dança estarão nas alas e alegorias. A escola da zona leste também promete, no encerramento do desfile, uma homenagem à Beija-Flor de Nilópolis, onde a atriz desfila há mais de 30 anos.

Abstrato. Agremiação com a torcida mais empolgada do Sambódromo do Anhembi, a Gaviões da Fiel vai seguir uma tendência dos últimos anos e apostar em um tema abstrato. A escola vai falar sobre as coisas fantásticas da vida. O tema será É Fantástico! Imagine, Admire e Sinta!

Uma ala coreografada vai interagir com o abre-alas. A escola promete uma surpresa feita pelo gavião, símbolo da agremiação. As luzes de LED ainda vão dar destaque aos ritmistas da bateria “ritimão”.

Já na manhã de sábado, com horário de desfile previsto para começar às 5h45, a Acadêmicos do Tatuapé vai encerrar os desfiles. A agremiação terá a escola Beija-Flor de Nilópolis, do Grupo Especial do Rio, como homenageada pelo enredo É Ela, a Deusa da Passarela: Olha a Beija-Flor Aí, Gente!

Os principais desfiles da agremiação carioca estarão presentes ao longo da apresentação da escola, a única do carnaval paulistano a ter um rei de bateria, o personal trainer Daniel Manzoni, de 40 anos.

“É uma das maiores e mais premiadas escolas de samba do Brasil. Em 2016, a gente comemora 40 anos do primeiro título da Beija-Flor. Teremos vários momentos que serão de muita emoção e inesquecíveis. A começar pela comissão de frente, porque a abertura será emocionante. Também teremos uma surpresa na bateria”, diz Eduardo Santos, presidente da escola. Ele também aposta no sucesso da bateria Qualidade Especial, que, no carnaval passado, conquistou quatro notas máximas.